



Caminhada
Advento
Natal
2023/2024

**T
O
D
O
S**

**E
N**



**C
A
M
I
N
H
O**



TODOS ENCAMINHO

Caminhada para Advento-Natal
2023-2024

APRESENTAÇÃO

[Enquadramento]

A Igreja vive um tempo fecundo de redescoberta do que significa ser *sínodo*, isto é, constituída por companheiros de viagem, que caminham em conjunto. É este o significado do grito de sinodalidade que o Papa Francisco deixou em Lisboa, na Jornada Mundial da Juventude de 2023 e ainda ecoa nos nossos corações: “a Igreja é de todos, todos, todos!”. Portanto, a Igreja não só é sínodo, como quer estar aberta a todos, sem exceção e com particular destaque aos jovens.

Também na nossa Arquidiocese o espírito sinodal continua a dar sinais de vitalidade, a ponto de se lançar no início do novo Ano Litúrgico e Pastoral um projeto pastoral que durará 10 anos, até 2033, ano de comemoração do segundo milénio da Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, com alguns desafios que todos

os cristãos da nossa Igreja Particular serão chamados a alcançar, para uma maior configuração de todos com Cristo e para um maior processo de maturidade de fé.

Neste caminho conjunto que estamos todos a trilhar, vislumbra-se ainda no ano 2024 o horizonte de dois Congressos Eucarísticos, um nacional e outro internacional, mas que têm como propósito recentrar a vida da Igreja na Eucaristia, que é a sua fonte e o seu cume [cf. SC 10]. Poder-se-á dizer que a feliz coincidência de dois Congressos Eucarísticos no mesmo ano faz cruzar na “fraternidade” a união dos temas destes grandiosos eventos, respetivamente: “Partilhar o Pão, alimentar a Esperança – ‘Reconheceram-n’O ao partir o pão’ [Lc 24, 35]” e “Fraternidade para curar o mundo – ‘Todos vós sois irmãos’ [Mt 23, 8]”.

[Temática]

Sinodalidade, Juventude, Fraternidade é, então, o tríptico que dá corpo ao contexto eclesial que vivemos e que, por seu turno, inspira a caminhada de Advento-Natal **“Todos EnCaminho”** que o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia agora apresenta:

- **“Todos”** relembra a expressão do Papa Francisco para nos convidar a ser uma Igreja Sinodal, aberta e acolhedora, em espírito de fraternidade, incluindo os jovens, os pobres, os frágeis, os excluídos, os que pensam de forma diferente;

[Itinerário]

Neste ciclo de Advento-Natal, escolher-se-ão figuras inspiradoras, que ajudarão todos a dar passos para a fraternidade. Para cada Domingo e Solenidade deste tempo será proposta uma ou mais pessoas da Igreja ou não, mais

- O verbo **“encaminhar”** salienta não só a dimensão processual da sinodalidade e do espírito de fraternidade, mas também a responsabilidade de cada um, inclusive dos jovens, em fazer caminho conjunto, já que se pode entender como conjugado na primeira pessoa;

- A ressalva do conceito de **“caminho”** evidencia Aquele para quem, com quem e por quem caminhamos juntos na história, Jesus Cristo, o Verbo de Deus feito homem, para nos salvar.

ou menos conhecidas, que possam inspirar a dar passos concretos para criar um ambiente mais fraterno na Igreja. As figuras inspiradoras e os passos para a fraternidade estão apresentados nas páginas 6 e 7.

[Dinamização]

Com estamos todos a fazer este caminho, o Departamento Arquidiocesano para a Liturgia, através do seu Serviço de Pastoral Litúrgica, facultará as imagens das figuras inspiradoras, que poderão ser colocadas no presépio [no material que cada um prefira, de forma criativa], como sinal da abertura de Deus a todos os que o procuram de coração sincero. O objetivo é que cada pessoa procure conhecer a vida destas personalidades, para poder reconhecer o caminho que todos somos chamados a trilhar para

[Conteúdos]

Os conteúdos produzidos para a caminhada **“Todos EnCaminho”** serão inteiramente disponibilizados em formato digital, quer em formato de guião, quer de

[Desafios]

Com este itinerário espiritual, litúrgico e pastoral, o Serviço de Pastoral Litúrgica do Departamento para a Liturgia pretende ajudar a Igreja que peregrina na Ar-

dar passos de fraternidade na vida da Igreja.

Isto pode realizar-se na Igreja para toda a Comunidade, nas casas das Famílias, nas salas dos grupos de Catequese e de Jovens, nos espaços comuns das Escolas, dos Hospitais ou das Prisões, nos átrios das Instituições Sociais, nas praças das Cidades ou nos adros das Aldeias... Isto demonstrará que efetivamente todos, nestes ambientes ou noutros, estamos a percorrer o mesmo caminho, que nos conduz mais a Cristo.

imagens. Para poder aceder aos referidos conteúdos, deve clicar no QRCode.



quidiocese de Braga a viver a *sinodalidade*, em espírito *fraterno*, aberto a todos, com particular destaque aos jovens. Assim, estaremos **“Todos EnCaminho”**.

TODOS ENCAMINHO

Caminhada para Advento-Natal
2023-2024

| Domingo / Solenidade | Figura inspiradora | Passos para a Fraternidade |
|-----------------------------|---------------------------|-----------------------------------|
| Advento I | Daniel Faria | Silêncio |
| Imaculada Conceição | Chiara Corbella Petrillo | Confiança |
| Advento II | Bernardo de Vasconcelos | Simplicidade |
| Advento III | Johnson Semedo | Mudança |
| Advento IV | Roger Schutz | Criatividade |
| Natal | Papa Francisco | Sonho |
| Sagrada Família | Raïssa e Jacques Maritain | Projeto |
| Santa Maria, Mãe de Deus | Nguyên Văn Thuân | Paz |
| Epifania | Carlo Acutis | Encontro |
| Batismo | Etty Hillesum | Passagem |



MENSAGEM DOS BISPOS

Mensagem dos bispos para o ciclo litúrgico Advento-Natal

O Ano Litúrgico abre com o tempo do Advento e traz-nos a alegre notícia de um acontecimento que marca a história. O mundo não seria o mesmo sem este evento divino e humano: o nascimento de Cristo. Desde aí tudo está em movimento: a criação, a humanidade... Nada ficou ou fica ainda indiferente ao Natal de Jesus.

Há uma luz que permanece neste nascimento que continua a alimentar a alma e a esperança de tantos homens e mulheres. Desde o início, tudo e todos se encaminharam para o lugar da natividade. Desde os sinais do cosmos aos mais humildes da humanidade, todos se encaminharam para aquele lugar de luz. Primeiro as estrelas, depois os anjos, seguindo-se os pastores e por fim os magos. Todos eles admirados e espantados com tal evento. Certos da novidade de tal anúncio puseram-se a caminho, com o coração aos saltos, livre, expectante... e lá, nesse lugar de luz, onde tudo vive e respira, o seu coração se inclinou de alegria e felicidade. Havia naquele lugar fraternidade. Todos, independente da sua condição humana, sabiam-se irmãos. Não havia dúvidas. Apenas uma alegria interior que os envolvia num abraço de fraternidade impensado, inesperado.

Contudo, nem todos se puseram a caminho! Como o medo pode toldar o coração, paralisar o entendimento, limitar a esperança? Herodes e toda a sua coorte estremeceu de medo. Estava em causa o nascimento de um novo rei [*cf. Mt 2, 2*!] Isto era impensável para Herodes. Mas, apesar da dúvida, o grande erro de Herodes foi permanecer sentado, não se dispor a caminhar, como todos os outros e com todos eles.

Perante estes dois comportamentos, deixamos algumas interpelações para uma maior vivência e celebração do Advento e Natal. Para onde nos encaminhamos nós!? Para onde vamos? Ou, para quem somos, existimos?

«*Amigo, neste Natal do Senhor quero vê-lo!*», assim disse São Francisco de Assis, há 800 anos, voltando-se para o amigo Giovanni Velita, um proprietário rico de Greccio. Francisco explicou ao seu amigo o que queria dizer "ver" o Natal. A fé "vê" o que crê, mas ele sentia uma lacuna na representação do nascimento do Filho de Deus.

Por isso, criou uma imagem viva do Menino de Belém, feito de carne, de um olhar, de um gemido, de um sorriso, de uma esperança e, ao mesmo tempo, pediu um sacerdote para celebrar naquela noite a Eucaristia, ligando o Natal à Páscoa. Com efeito, a Eucaristia, sacramento do mistério pascal, é, já, semeada em Belém, casa do pão e do silêncio [ad]orante. Daquela compreensão nasceu o presépio como é conhecido na cultura cristã, na piedade e na arte.

Ainda que sejam de uma grande riqueza cultural e espiritual, não basta continuar a cumprir todas as tradições do Natal! Podemos correr o risco de estarmos sentados, à espera de que nos façam perguntas, às quais nos esquivamos ou não sabemos responder por medo de errar ou de quem pergunta.

Então o que podemos fazer? A atitude só pode ser a do peregrino: caminhar, em direção aos presépios de hoje. Não caminhar sozinho, mas na companhia dos irmãos. Só assim podemos fazer caminho e ao mesmo tempo crescer uns com os outros. Caminhar juntos permite-nos fazer uma verdadeira experiência de fraternidade, daquela fraternidade que nos faz ir ao encontro de todos, nomeadamente dos sós, dos doentes, dos pobres, dos desprotegidos, dos inseguros, dos perdidos...

Com efeito, precisamos desafiar o nossos medos e as nossas certezas. Espera e esperança andam ligadas neste tempo de Advento e Natal. Mas a espera não se traduz numa atitude passiva, apática, indiferente ou defensiva. Não podemos agir ao jeito de Herodes, indisponível para o caminho, isolado no seu medo de perder o lugar. Assim como no estábulo todos cabiam, assim também nos presépios dos nossos dias todos cabem e são bem-vindos, mesmo que cheios de perplexidades, indecisões ou hesitações...

Ao longo da história da humanidade não faltaram homens e mulheres que nos surpreendem: são figuras inspiradoras ainda hoje. A caminhada de Advento e Natal que vos propomos traz-nos estas pessoas concretas que no seu tempo e contexto histórico e social nos ajudam a perceber a sua humanidade e os passos concretos que deram para a cons-

trução da fraternidade. Deixemo-nos inspirar por elas. Conheçê-las ajuda-nos a perceber que não é impossível, neste nosso tempo de fragmentação da fraternidade, trabalhar por uma humanidade mais fraterna.

Todos e em qualquer circunstância estamos no caminho de Páscoa, onde o Advento e Natal têm sentido pleno. Demos as mãos, unamos nossos corações e sigamos juntos por um caminho novo para levar Jesus a todos e todos a Jesus.

Votos de santo e fecundo Advento/Natal!

D. José Cordeiro

D. Delfim Gomes

03 de dezembro

I DOMINGO ADVENTO

[Frases do Evangelho]
"Acautelai-vos e vigiai"

[Passo para a Fraternidade]
Silêncio

[Figura inspiradora]
Daniel Faria

L1 Is 63, 16b-17. 19b; 64, 2b-7
Sl 79 [80], 2ac e 3b. 15-16. 18-19

L2 1Cor 1, 3-9

Ev Mc 13, 33-37



Nome completo

Daniel Augusto da Cunha Faria

Nascimento

10 de abril de 1971

Baltar, Paredes

Morte

9 de junho de 1999

Porto

Nacionalidade

Português

DANIEL FARIA

Eu sou Daniel Faria, nasci em Baltar, em 1971. Desde bem cedo fui envolvido na atmosfera de fé e espiritualidade que sempre fez parte da minha família. A minha jornada cristã não foi isenta de desafios, mas foi através deles que cresci espiritualmente. Foi através de momentos de **silêncio** em oração, da leitura da Bíblia e da orientação espiritual, que encontrei forças para enfrentar as adversidades da vida e para

crescer na minha relação com Deus, que muitas vezes transbordava na poesia, no amor, na humildade e na bondade. Agradeço a Deus por me guiar nesta jornada e por me permitir ser um instrumento do Seu amor no mundo.

Desejo que a partilha da minha experiência na fé e no amor de Deus sejam inspiração para acreditarem que Ele tem um plano para cada um de nós e que Ele nunca nos abandona.

08 de dezembro

IMACULADA CONCEIÇÃO

[Frases do Evangelho]

"Não temas"

[Passo para a Fraternidade]

Confiança

[Figura inspiradora]

Chiara Corbella Petrillo

L1 Gn 3, 9-15. 20

Sl 97, 1. 2-3ab. 3cd-4

L2 Ef 1, 3-6.11-12

Ev Lc 1, 26-38



Nome completo

Chiara Corbella Petrillo

Nascimento

9 de janeiro de 1984

Itália

Morte

13 de junho de 2012

Pian della Carlotta, Lácio

Nacionalidade

Italiana

CHIARA CORBELLA

Eu sou Chiara Corbella Petrillo, nasci em Roma, em 1984. O meu caminho foi uma fusão de fé e amor incondicional. Ao casar com Enrico Petrillo, vivemos alegrias, mas também despedidas dolorosas. Enfrentamos a perda dolorosa de dois dos nossos filhos, Davi e Francesco, mas a breve presença deles ensinou-nos a valorizar cada vida. Foi a fé, sem dúvida, que me sustentou. A aceitação do sofrimento e a confiança inabalável no plano de Deus foram os pilares da minha experiência espiritual. Acreditava que cada vida, independente da

duração, tinha um propósito e um valor imensuráveis. No meu coração havia confiança de que Deus tinha um plano perfeito, e que cada passo meu foi guiado pelo Seu amor.

Desejo que a minha história seja um testemunho de que, mesmo na adversidade, o amor prevalece. Encorajo todos a viverem a vida com a certeza de que o amor vence qualquer adversidade da vida, tenham **confiança** nesse sentimento maravilhoso sobre o qual Deus criou o primeiro mandamento: amai-vos uns aos outros!

10 de dezembro

II DOMINGO ADVENTO

[Frase do Evangelho]

“Preparai o caminho”

[Passo para a Fraternidade]

Simplicidade

[Figura inspiradora]

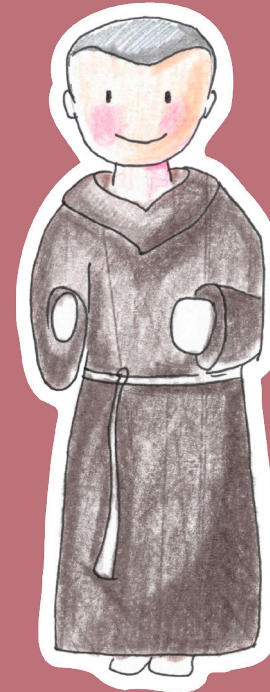
Bernardo de Vasconcelos

L1 Is 40, 1-5. 9-11

Sl 84 (85), 9ab-10. 11-12. 13-14

L2 2Pd 3, 8-14

Ev Mc 1, 1-8



Nome completo

Bernardo Vaz Lobo Teixeira de Vasconcelos

Nascimento

7 de julho de 1902

São Romão do Corgo,
Celorico de Basto

Morte

4 de julho de 1932

Foz do Douro, Porto

Nacionalidade

Português

BERNARDO DE VASCONCELOS

Eu sou Bernardo de Vasconcelos, nasci em São Romão do Corgo, Celorico de Basto, em 1902. Cresci a frequentar a igreja local, onde aprendi os princípios fundamentais do Cristianismo, como o amor ao próximo, a compaixão e a importância da oração, compreendendo que a fé não se limita a palavras, mas requer ação e um compromisso genuíno com o bem-estar dos outros. Ao longo da minha vida, dedi-

quei-me primeiramente ao meio universitário e mais tarde à meditação e escrita, como monge beneditino. Em tudo o que fazia tinha apenas uma preocupação: que Deus fosse conhecido e amado por todos.

Desejo que também o vosso coração se encha de compaixão e desejo em dedicar tempo em prol do bem-estar do próximo, procurando, no meio da **simplicidade**, levar Deus ao seu coração.

17 de dezembro

III DOMINGO ADVENTO

[Frases do Evangelho]
"Endireitai o caminho"

[Passo para a Fraternidade]
Mudança

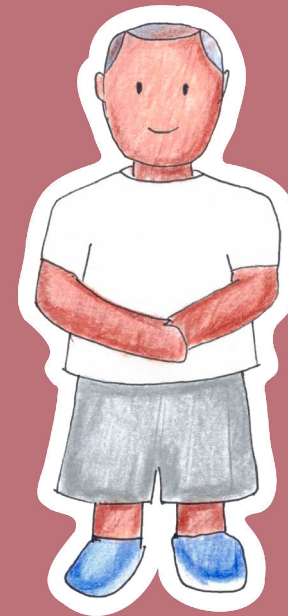
[Figura inspiradora]
Johnson Semedo

L1 Is 61, 1-2a. 10-11

Sl Lc 1, 46b-48. 49-50. 53-54

L2 1Ts 5, 16-24

Ev Jo 1, 6-8. 19-28



Nome completo
Johnson Semedo

Nascimento
1972
São Tomé e Príncipe

Morte
30 de novembro de 2022

Nacionalidade
Português

JOHNSON SEMEDO

Eu sou Johnson Semedo, nasci em São Tomé e Príncipe, em 1972. Desde bastante cedo fui cativado pela mensagem de amor e compaixão de Jesus Cristo. Foi na minha juventude que me dediquei ao estudo das Escrituras e à prática da caridade na minha comunidade. Este foi o verdadeiro alicerce da minha vocação cristã. No entanto, a minha jornada não foi isenta de desafios. Em momentos de incerteza, a fé foi, sem dúvida, o meu farol que iluminou o meu caminho, especialmente, depois de passar pela prisão. Amadureci e, na **mudança** espiritu-

al que sofri, decidi dedicar-me aos outros, procurando amar o próximo e fazer a diferença no mundo, especialmente na vida de jovens de bairros carenciados. Assim, a fé, para mim, é uma chamada à ação, à compaixão e ao serviço aos outros. Acredito que a fé se manifesta não apenas em palavras, mas em ações concretas de amor ao próximo.

Desejo que a minha experiência possa ser uma fonte de encorajamento para todos os que procuram viver uma vida de fé e serviço ao próximo.

24 de dezembro

IV DOMINGO ADVENTO

[Frase do Evangelho]

"Por-Ihe-ás o nome de Jesus"

[Passo para a Fraternidade]

Criatividade

[Figura inspiradora]

Roger Schütz

L1 2Sm 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16

Sl 88 [89], 2-3. 4-5. 27 e 29

L2 Rm 16, 25-27

Ev Lc 1, 26-38



Nome completo

Roger Louis Schütz-Marsauche

Nascimento

12 de maio de 1915
Provence, Vaud, Suíça

Morte

16 de agosto de 2005
Taizé, Saône-et-Loire
França

Nacionalidade

Suíça

ROGER SCHÜTZ

Eu sou Roger Schütz, nasci em Provence, França, em 1915. Desde a minha juventude fui guiado por uma profunda busca espiritual, tendo fundado a Comunidade de Taizé, um lugar de acolhimento e reflexão ecuménica, onde procuramos a unidade entre cristãos de diversas tradições. A minha fé cristã sempre foi uma fonte de inspiração, **criatividade** e orientação. Na simplicidade e no silêncio, encontrei uma comunhão profunda com Deus. Através da oração, meditação e do canto litúrgico, procurando abrir o coração à presença divi-

na. A Comunidade de Taizé cresceu e tornou-se um espaço de peregrinação para milhares de jovens de todo o mundo, todos em busca de paz e espiritualidade. A minha vida, que terminou por causa de homicídio, foi sem dúvida uma oferta de amor a Deus e aos meus irmãos e irmãs na humanidade. Acredito que a mensagem de amor e unidade que preguei continua a ressoar em corações ao redor do mundo; e desejo que a minha experiência possa ser um farol de luz e esperança para todos aqueles que buscam a unidade, a reconciliação e a paz.

25 de dezembro

NATAL DO SENHOR

[Frase do Evangelho]

"Ilumina todo o homem"

[Passo para a Fraternidade]

Sonho

[Figura inspiradora]

Papa Francisco

L1 Is 52, 7-10

S1 97 [98], 1. 2-3ab. 3cd-4. 5-6

L2 Heb 1, 1-6

Ev Jo 1, 1-18



Nome completo

Jorge Mario Bergoglio

Nascimento

17 de dezembro de 1936
Buenos Aires, Argentina

Eleição Papal

13 de março de 2013

Nacionalidade

Argentina

PAPA FRANCISCO

Eu sou Jorge Mario Bergoglio, mais conhecido como Papa Francisco, nasci em Buenos Aires em 1936. Na minha juventude fui tocado pela graça de Deus e pelos ensinamentos de Cristo. Ao longo dos anos, servi como sacerdote e bispo, sempre procurando guiar as pessoas para uma vida de amor e compaixão. Acredito firmemente na unidade e na solidariedade entre todos os seres humanos, independentemente da sua fé ou origem. Defendo que devemos acolher o próximo

como irmão, pois esta é a essência da mensagem de Jesus. Ao assumir a responsabilidade como Papa, vi na Igreja uma oportunidade de promover um entendimento mais profundo da fraternidade global.

Encorajo todos a que posamos, juntos, construir o **sonho** de um mundo onde a fraternidade seja o alicerce de nossa convivência; e desejo ardentemente que cada pessoa se sinta amada e valorizada exatamente pelo que é.

31 de dezembro

SAGRADA FAMÍLIA

[Frases do Evangelho]

"Será consagrado"

[Passo para a Fraternidade]

Projeto

[Figura inspiradora]

Raïssa e Jacques Maritain

L1 Sir 3, 3-7. 14-17a

Sl 127 [128], 1-2. 3. 4-5

L2 Cl 3, 12-21

Ev Lc 2, 22-40



Nome completo

Raïssa Maritain & Jacques Maritain

Nascimento

1883 & 1882

Casamento

1904

Morte

1960 & 1973

RAÏSSA E JACQUES MARITAIN

Eu sou Raïssa Maritain, nasci em Restov em 1883. Desde cedo senti a presença de Deus na minha vida. Em 1904, mudei-me para Paris, onde conheci Jacques Maritain, o meu amado esposo. Juntos, exploramos a nossa fé cristã o que nos guiou a realizar um **projeto** de vida baseado na reflexão e no serviço. Juntos, procuramos harmonizar a razão e a fé, acreditando que ambas são fontes de verdade e iluminação. Em 1938, converti-me ao Catolicismo, um marco fundamental da minha caminhada espiritual.

A fé tornou-se não apenas um alicerce, mas também uma fonte de inspiração e consolo em tempos de desafio. Juntos fomos testemunhas do impacto da Segunda Guerra Mundial e, posteriormente, do renascimento da Europa. A nossa vida foi sem dúvida um testemunho da importância de uma sociedade baseada nos princípios cristãos de dignidade humana e justiça. Desejamos que o nosso legado continue a inspirar gerações a abraçar a fé de maneira intelectualmente vigorosa e compassiva.

01 de janeiro

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

[Frases do Evangelho]

"Admiravam-se"

[Passo para a Fraternidade]

Paz

[Figura inspiradora]

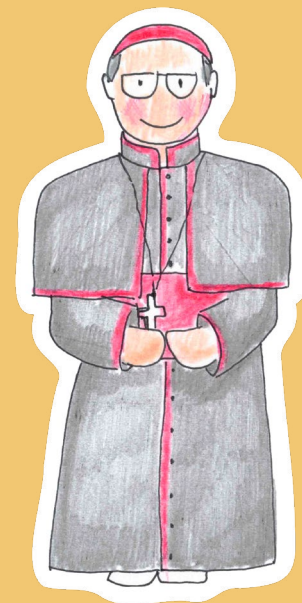
Cardeal Nguyễn Văn Thuận

L1 Nm 6, 22-27

Sl 66 [67], 2-3. 5- 6 e 8

L2 Gl 4, 4-7

Ev Lc 2, 16-21



Nome completo

Francis Xavier Nguyễn Văn Thuận

Nascimento

17 de abril de 1928

Hue , Vietnã

Morte

16 de setembro de 2002

Roma , Itália

Nacionalidade

Vietnamita

NGUYỄN VĂN THUÂN

Eu sou o Cardeal Nguyễn Văn Thuận, nasci no Vietnã, em 1928. Desde jovem senti o chamamento de Deus, tendo sido ordenado sacerdote em 1953 e, em 1967, nomeado Bispo Auxiliar de Saigon. No entanto, a alegria da minha nomeação foi seguida pelo sofrimento. Em 1975 fui capturado e detido pelo regime comunista. Estive 13 anos em prisão, 9 deles em isolamento. Foi um tempo de profunda introspecção e confiança total em Deus. Celebrava a Eucaristia secretamente, encontrando

em Cristo uma companhia constante. Escrevi reflexões e poesias, testemunhando a força do amor de Deus, mesmo nas circunstâncias mais adversas. Em 1988 fui libertado e exilado e continuei a servir a Igreja, tendo sido nomeado Cardeal em 2001 e, em 2007, fui beatificado pelo Papa Bento XVI.

Desejo que minha história inspire todos a confiarem plenamente em Deus, mesmo nos momentos mais sombrios, e que o amor e a esperança sejam sempre o caminho para a **paz**.



07 de janeiro

EPIFANIA DO SENHOR

[Frase do Evangelho]

"Viemos adorá-l'O"

[Passo para a Fraternidade]

Encontro

[Figura inspiradora]

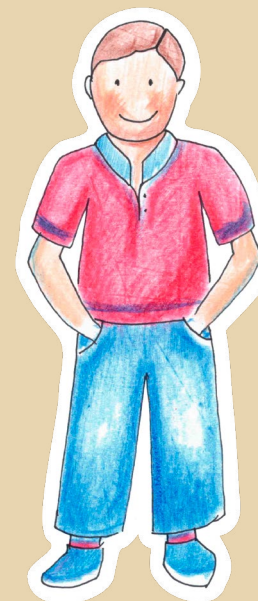
Carlos Acutis

L1 Is 60, 1-6

S1 71 (72), 2. 7-8. 10-11. 12-13

L2 Ef 3, 2-3a. 5-6

Ev Mt 2, 1-12



Nome completo

Carlo Acutis

Nascimento

3 de maio de 1991
Londres, Reino Unido

Morte

12 de outubro de 2006
Monza, Itália

Nacionalidade

Italiano

CARLO ACUTIS

Eu sou Carlos Acutis, nasci em Londres, em 1991. Desde muito cedo, senti uma forte conexão com a fé católica e a minha vida foi fortemente marcada por uma profunda devoção a Cristo, tendo mergulhado nos ensinamentos da Igreja e na devoção à Eucaristia. Senti um claro chamamento para viver uma vida de santidade no mundo moderno e usei a minha paixão pela tecnologia para partilhar a mensagem do Evangelho a todos. Em 2006 fui diagnosticado com leucemia e enfrentei uma batalha que só consegui aceitar com

fé e coragem, pois aprendi a **encontrar** a presença de Deus, mesmo nas tribulações mais difíceis. Fui chamado para a Casa do Pai com apenas 15 anos. Tenho a certeza de que a minha devoção à Eucaristia e a minha procura pela santidade continuam a inspirar muitos em todo o mundo.

Desejo que a minha breve vida possa ser um bom testemunho de que a santidade está ao alcance de todos, e que podemos encontrar Deus em cada aspeto de nossas vidas, inclusive na tecnologia e na doença.

08 de janeiro

BATISMO DO SENHOR

[Frases do Evangelho]

"Viu os céus rasgarem-se"

[Passo para a Fraternidade]

Passagem

[Figura inspiradora]

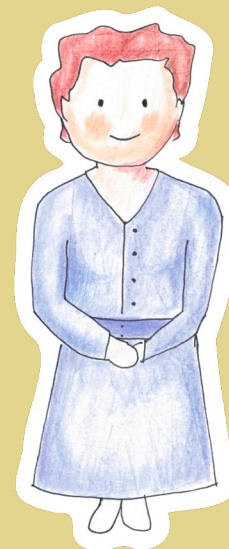
Etty Hillesum

L1 Is 42, 1-4. 6-7

Sl 28 [29], 1-2. 3ac-4. 3b e 9b-10

L2 At 10, 34-38

Ev Mc 1, 7-11



Nome completo

Esther Hillesum

Nascimento

15 de janeiro de 1914

Middelburg [Países Baixos]

Morte

Novembro de 1943

Auschwitz

Nacionalidade

Holandesa

ETTY HILLESUM

Eu sou Etty Hillesum, nasci na Holanda, em 1914. A minha vida foi marcada por uma profunda procura de espiritualidade e de fé. Vivi durante os anos turbulentos da II Guerra Mundial, onde mantive um diário íntimo; explorei as minhas reflexões sobre a vida, a humanidade e a relação com Deus. No meio da opressão e do sofrimento descobri uma força interior que me guiou na direção da compaixão e da aceitação. Acreditei que, mesmo nos momentos mais sombrios, Deus estava presente, oferecendo conforto e direção. Em 1943 fui deportada para Auschwitz, onde continuei o meu caminho

espiritual, testemunhando a dignidade humana mesmo em circunstâncias atroz. Através da oração e da compaixão encontrei consolo e resisti à desumanização. Acredito que a minha vida foi uma oferta de amor a Deus e à humanidade e que as minhas palavras e reflexões deixaram um legado de esperança e resiliência.

Desejo que a minha experiência possa ser um exemplo de **passagem** para a luz para aqueles que enfrentam a escuridão, lembrando-os de que a fé e a compaixão podem florescer mesmo nos corações mais aflitos.



**DEPARTAMENTO ARQUIDIOCESANO
PARA A LITURGIA**

MORADA
Rua S. Domingos, 94 B
4710-435 Braga

TEL
253203180

EMAIL
liturgia@arquidiocese-braga.pt